



DOMINGO, 7 DE OUTUBRO DE 2001

GERAL  
AMBIENTE

O ESTADO DE S. PAULO - A11

# Reserva do Rio tem um milhão de bromélias

Fotos: Wilton Júnior/AE

**A área privada de preservação do bosque de restinga fica em Búzios**

FELIPE WERNECK

**B**ÚZIOS – Sem financiamento nem patrocínio público, a procuradora federal aposentada Tereza Kolontai, de 65 anos, criou uma das principais áreas privadas de preservação do bosque de restinga do Estado, a Reserva de Tauá, em Armação dos Búzios, na Região dos Lagos, litoral norte do Rio. O lugar é um enorme refúgio ecológico com mais de 1 milhão de bromélias, localizado na divisa com o município de Cabo Frio. Há dez anos, era apenas um terreno em estado de degradação, cobijado pela forte especulação imobiliária da região, uma das mais valorizadas do litoral fluminense, que ganhou fama nos anos 60 após ser visitada pela atriz Brigitte Bardot.

Hoje diretor de Conservação da Natureza do Instituto Estadual de Florestas (IEF), o engenheiro florestal Paulo Squiavo Júnior conta que, em 1992, quando conheceu Tereza, existia uma pressão muito grande para transformar o lugar num loteamento. No mesmo ano, foi realizada a conferência Rio-92, que despertou na advogada o interesse pela causa ambientalista. “Ela abriu mão de vender o terreno, que hoje é a área privada de maior biodiversidade do Estado”, diz o diretor do IEF.

**Raras e variadas** – A Reserva de Tauá ocupa uma área de 100 mil metros quadrados, no Pântano da Malhada, nas proximidades da Praia Rasa. Tereza conta que o trabalho

de remanejamento das espécies de bromélias – existem 29 na reserva – ainda está inacabado.

Segundo estimativa do IEF, o local abriga mais de 1 milhão de bromélias, inclusive algumas raras, que não sobrevivem em estufas. Em meio a tanta variedade, destaca-se a *Streptocalyx floribundus*, mais conhecida como floribunda. Essa bromélias, a maior da América do Sul, pode alcançar mais de três metros de altura e chega a acumular 10 litros de água. “Temos todas as espécies do ecossistema local. Isso aqui é um projeto científico, de educação ambiental, e não tem nada a ver com decoração ou paisagismo”, diz Tereza, que pretende abrir a reserva para a visitação de pesquisadores e botânicos.

Além das bromélias, outras coisas chamam a atenção em Tauá, como o arco projetado por astrônomos para a observação do pôr-do-sol. Há também uma casa de reza indígena, que segundo Tereza foi construída por guaranis, e a praia fóssil, com suas conchas testemunhando que um dia o mar cobriu a região da reserva.

Tereza pretende construir uma biblioteca específica da história e da geografia de Búzios, e busca apoio científico para montar um laboratório de pesquisas botânicas. “É possível realizar um projeto de meio ambiente sem o apoio do governo ou de empresas, basta paciência, muita força de vontade e um pouco de idealismo. Estou há dez anos nessa história.” Agora, a transformação da Reserva de Tauá em área de proteção ambiental está sendo avaliada na esfera estadual. “Estamos discutindo os trâmites para estabelecer o título de reserva legal”, afirma o diretor do IEF.

**R**ARIDADE  
ACUMULA  
ATÉ 10 LITROS  
DE ÁGUA



**Tereza Kolontai resistiu às pressões da especulação imobiliária e criou a reserva de Tauá, uma das principais do Estado do Rio, que se destaca ainda por não ter contado com ajuda do setor público**



**De colorido forte e de todos os tamanhos, as bromélias da área surpreendem os visitantes**